



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal Urbanismo
Departamento de Espaço Público

Eixo da Almirante Reis



**Projeto Integrado de Requalificação do Espaço Público
do Eixo da Almirante Reis**

Medidas Mitigadoras – Junho 2024



ÍNDICE

Eixo da Almirante Reis.....	1
1 ENQUADRAMENTO	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 MEDIDAS MITIGADORAS A IMPLEMENTAR	7
3.1 Ambiente	7
3.2 Acessibilidade Pedonal.....	9
3.3 Mobilidade e Segurança.....	10
PARTE II - ANEXOS	16
ANEXO I - PLANTA DAS MEDIDAS MITIGADORAS.....	16
ANEXO II - LISTAGEM DAS MEDIDAS MITIGADORAS	16
ANEXO III - LISTAGEM DOS LOCAIS COM ANOMALIAS NA CALÇADA PORTUGUESA	16



1 ENQUADRAMENTO

Em novembro de 2022 foi aprovada, pela Câmara Municipal de Lisboa, a **Metodologia para o desenvolvimento do Projeto Integrado de Requalificação do Eixo da Almirante Reis**, por Deliberação n.º 684/CM/2022 (Proposta n.º 684/2022) subscrita pela Vereadora Joana Almeida.

O Projeto Integrado de Requalificação do Espaço Público do Eixo da Almirante Reis coloca os desafios com que se confrontam as cidades na atualidade, tanto ao nível da mobilidade, onde se inclui a acessibilidade pedonal, como da segurança e da qualidade ambiental. Os objetivos fundamentais deste Projeto **dão primazia à saúde e ao bem-estar dos utilizadores do espaço público e dos habitantes da zona.**

A par da elaboração do Projeto Integrado de Requalificação do Eixo da Almirante Reis, a CML pretende implementar uma série de medidas mitigadoras que melhorem, a curto prazo, o espaço público do eixo da Almirante Reis, nos domínios da mobilidade, da acessibilidade pedonal, do ambiente e da segurança.



2 METODOLOGIA

Para a definição e sistematização das medidas mitigadoras, que a seguir se descrevem, foi criado um grupo de trabalho de todos os Serviços da CML que se relacionam com o espaço público:

- Direção Municipal de Urbanismo / Departamento de Espaço Público
- Direção Municipal da Mobilidade / Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade
- Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia / Gabinete de Projeto da Estrutura Verde
- Unidade de Coordenação Territorial / Divisão do Plano de Acessibilidade Pedonal
- Unidade de Coordenação Territorial / Unidade de Intervenção Territorial (UITC)
- Direção Municipal de Economia e Inovação / Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público
- Direção Municipal de Higiene Urbana

O grupo de trabalho desenvolveu e articulou ações que se consideram urgentes face ao Relatório de Caracterização e Diagnóstico efetuado por cada Serviço e ao Relatório da Participação Pública e que se enquadrem nos objetivos do programa de intervenção, organizadas de acordo com as seguintes temáticas:

- (1) Ambiente
- (2) acessibilidade pedonal
- (3) Mobilidade e Segurança



As ações a implementar como medidas de mitigação, que decorrerão durante a execução do Projeto de Requalificação, incidem no eixo da Av. Almirante Reis e Rua da Palma, prevendo-se a uma implementação durante o ano 2025.

Identificam-se ainda na área de estudo as intervenções em espaço público previstas executar pela CML, Juntas de Freguesia e EMEL, e que se enquadram nos objetivos estabelecidos no programa de intervenção.

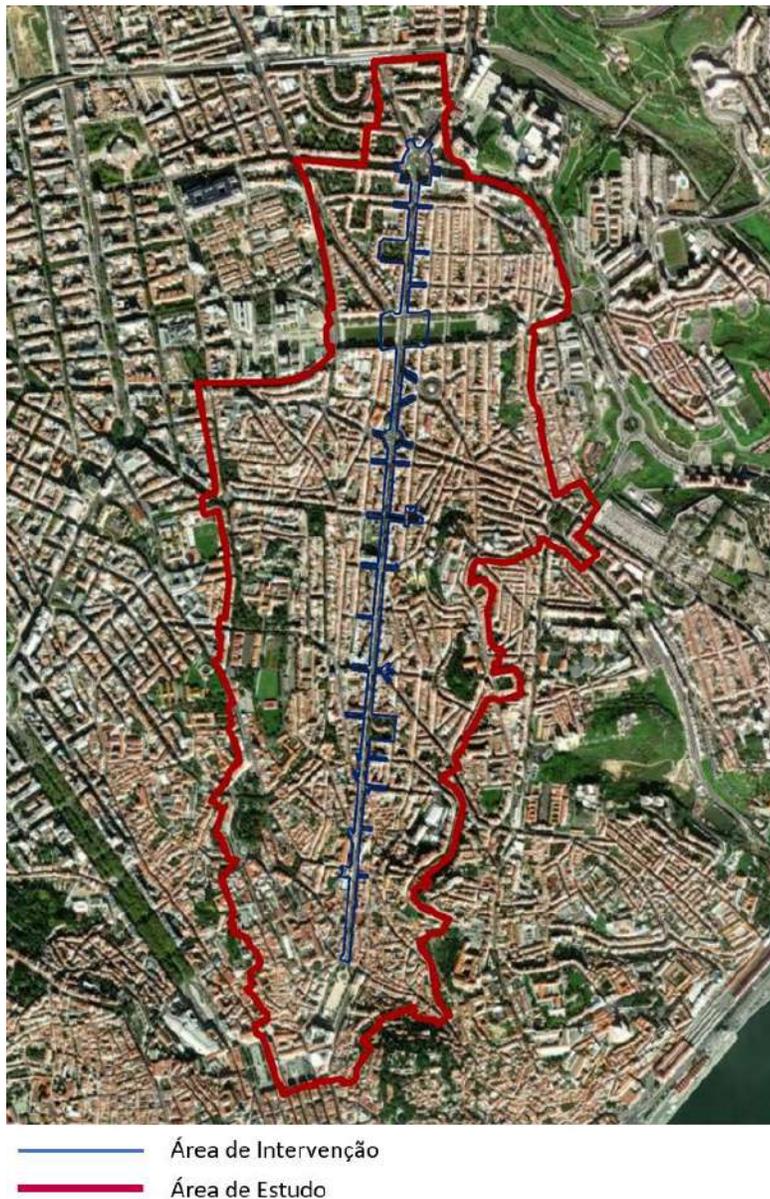


Fig. 1 - Área de Estudo e Área de Intervenção



As ações de caráter territorial encontram-se cartografadas na planta das Medidas Mitigadoras (Anexos I-a, I-b e I-c) e descritas na Tabela das Medidas Mitigadoras (Anexo II).

O Anexo III identifica, com recurso a fotografia, os locais onde se verificam situações anómalas na calçada portuguesa, ao longo do eixo da Almirante Reis.



3 MEDIDAS MITIGADORAS A IMPLEMENTAR

3.1 Ambiente

As medidas a implementar no domínio do ambiente visam a melhoria da biodiversidade, a redução dos efeitos da ilha de calor, a melhoria da qualidade do ar e criação de melhores condições de estadia no espaço público da área de intervenção e zonas envolventes.

3.1.1 Requalificação dos Canteiros dos passeios laterais

Prevê-se a requalificação dos canteiros ao longo o eixo da Almirante Reis com a reparação e pintura, plantação de arbustos e herbáceas.

Estes canteiros são na estrutura atual, as únicas áreas verdes nos passeios laterais do eixo da Almirante Reis. Contribuem de forma significativa para a amenização do ambiente, e criam zonas pontuais de frescura e sombra.

Nesta fase não se prevê a plantação de mais árvores uma vez a proposta definitiva poderá alterar a localização dos canteiros.





3.1.2 Bancos

Ao longo de toda a extensão da Av. Almirante Reis não existe qualquer tipo de mobiliário urbano que permita a estadia e descanso.

Assim e no âmbito das medidas a adotar no imediato, deverão ser colocados cerca de 27 bancos, cujas localizações se encontra especificada na planta anexa.

Os bancos a colocar deverão prever costas

Este mobiliário poderá ser reaproveitado de acordo com a solução de projeto que vier a ser desenvolvida.

3.1.3 Higiene Urbana

3.2.1.1. Aumento do número de papeleiras

No domínio da Higiene Urbana irá proceder-se ao aumento do número de papeleiras no eixo da Avenida Almirante Reis, com incidência no troço compreendido entre a Praça do Chile e o final do eixo.

Considera-se fundamental o aumento do número e da capacidade das papeleiras existentes no espaço público para garantir uma ampla resposta ao longo do eixo da Almirante Reis.

3.2.1.2. Aumento do número e substituição de vidrões

Paralelamente será efetuada a substituição de vidrões que se encontram degradados e a instalação de novos vidrões:

- (1) Avenida Almirante Reis nº 101;
- (2) Avenida Almirante Reis nº 43;
- (3) Avenida Almirante Reis nº 28
- (4) Rua da Palma nº 253.



3.2 Acessibilidade Pedonal

Garantir a acessibilidade e a mobilidade dos peões implica abordagens em diferentes escalas. As ações que se descrevem têm como objetivo criar mais segurança para todos os indivíduos e promover maior fluidez na acessibilidade pedonal ao longo do eixo da Almirante Reis e nas áreas envolventes.

3.2.1 Pavimentos

As intervenções identificadas poderão ser realizadas através de empreitada de manutenção de pavimentos e remoção de Barreiras Arquitetónicas.

Os locais a intervir encontram-se identificados na planta ANEXO I-a. Medidas Mitigadoras _acecc_pedonal.

3.2.1.3. Correção de situações de perigo em zonas de calçada

No âmbito das competências de manutenção do espaço público, a UITC executou um levantamento exaustivo das situações anómalas nos pavimentos em calçada portuguesa ao longo do eixo da Almirante Reis.

Consideram-se situações anómalas todas as áreas de pavimento que promovem a insegurança e o perigo para a acessibilidade pedonal, como por exemplo a existência de depressões e pedras soltas ou em falta.

3.2.1.4. Remoção/correção de obstáculos em zonas pedonais

Esta ação visa a correção de pequenos obstáculos nos passeios à mobilidade de peões. Estes trabalhos incidem na eliminação de pequenos degraus, realocização de pilaretes, remoção de elementos obsoletos (i.e. frades), pequenas rampas de transição entre estacionamento e passeio, pequenos ajustamentos de posição de mobiliário urbano, etc.



3.2.1.5. Esplanadas

Elaboração de um plano de implementação das esplanadas, em articulação com as Juntas de Freguesia.

Rever os perímetros das esplanadas e o cumprimento dos respetivos afastamentos.

3.2.2 Ações de Sensibilização

3.2.2.1 Selo Municipal de Acessibilidade

Campanha a promover junto dos comerciantes da Av. Almirante Reis dos estabelecimentos de restauração, com atendimento ao público, para que realizem obras de adaptação, nas entradas, nas instalações sanitárias, nos espaços de circulação e atendimento, para garantir acessibilidade universal.

3.2.2.2 Andar a Pé

Campanha com ações de sensibilização para promover a deslocação a pé na cidade. Esta campanha será lançada em vários locais da cidade de Lisboa, incluindo a área do eixo da Almirante Reis.

3.3 Mobilidade e Segurança

As ações a realizar no âmbito da mobilidade e segurança têm como objetivo a melhoria da circulação e compatibilização dos diversos modos e o aumento da segurança. Nesta fase as medidas que impliquem alterações físicas, no território, serão implementadas através de técnicas de urbanismo tático.

3.3.1 Aumento do Espaço Pedonal

- Nas zonas onde o espaço dedicado ao veículo automóvel se apresenta com largura excessiva procede-se à sua redução para os mínimos obrigatórios, devolvendo o espaço sobranete ao peão. Este tipo de intervenções será implementado no eixo



entre a Rua José Falcão e a Praça do Chile, canal viário usado para estacionamento ilegal, e no lado nascente da Rua Pascoal de Melo.

- Aumentar o espaço pedonal em zonas de encabeçamento do eixo com as transversais, sempre que estas últimas apresentem estacionamento formalizado:

Rua Andrade;

Rua dos Anjos;

Rua Álvaro Coutinho;

Rua Frei Francisco Foreiro;

Rua Marques da Silva;

Rua Eduardo Brazão;

Rua Augusto machado;

Rua Lucinda do Carmo;

Rua Actriz Virgínia;

Avenida de Paris.

- Nas frentes dos equipamentos escolares serão criados espaços de estadia/espera com dimensões e garantias de segurança adequadas, recorrendo a medidas de urbanismo tático, melhorando os canais pedonais de acesso ao transporte público, bem como nas proximidades criando lugares de estacionamento dedicados a tomada e largada de passageiros. Das escolas no eixo ou mesmo muito próximo deste temos:

Escola Selecta Amadeu Andrés;

Externato Primário Associação Pró-infância Sto. António de Lisboa;

Infantário Popular Ribeiro dos Santos;

Externato Marquês de Pombal.



3.3.2 Modo ciclável

- Criar zonas de espera de bicicletas (bikeboxes) após a linha M8, no sentido do trânsito a que respeita, para permitir que velocípedes se posicionem no eixo da via e consigam virar à direita em segurança. Uma vez que marca proposta não se encontra prevista no RST, deverá ser solicitada autorização a ANSR, garantindo estudo/relatórios de acompanhamento do ensaio, para que estas caixas de paragem possam vir a integrar o Código da Estrada.
- Rever e ou substituir sinalização horizontal do canal ciclável.
- Criar canais para velocípedes em contrassentido na rua Marques da Silva e na rua Francisco Foreiro para garantir ligações diretas e seguras das estações da rede Gira ao canal ciclável mais próximo. Esta ação implica a redução do estacionamento 8 lugares na rua Frei Francisco Foreiro.
- Criar mais lugares de estacionamento de velocípedes no eixo, uma vez que existem apenas 14 lugares, situados entre a Praça do Martim Moniz e a rua Álvaro Coutinho e dois lugares na Alameda Afonso Henriques.

3.3.3 Transporte público

Remoção dos abrigos que não estão a ser utilizados para devolução do espaço de circulação e de estadia ao peão.

Parte destas ações estão já a ser implementadas. É o caso da oportunidade criada no âmbito do novo contrato do mobiliário urbano - Abrigos da Carris e Mupis - que permitiu a realocação daqueles elementos com base numa estratégia que visa a sua compatibilização com a melhoria da acessibilidade e da segurança pedonal e a criação de um futuro corredor pedonal livre de obstáculos, no eixo da Almirante Reis.



3.3.4 Estacionamento

- Rever os lugares de estacionamento de Tomada e Largada de Passageiro e Cargas e descargas e respetivos horários de forma que os lugares de cargas e descargas se disponibilizem para lugares de tomada e largada de passageiros, durante as horas de entrada e saída das escolas.
- Fiscalização dos horários de cargas e descargas de forma a garantir que não afete a circulação viária durante o dia.
- Conjugação do horário das cargas e descargas com estacionamento para residentes durante o período noturno.



4 Ações em Espaço Público na área envolvente ao eixo AAR

Na área envolvente ao eixo da Almirante Reis estão em curso intervenções ao nível do espaço público previstas executar pela CML, Juntas de Freguesia e EMEL, e que se enquadram nos objetivos estabelecidos no programa de intervenção, pelo que se identificam essas ações na Planta (ANEXO I . Medidas Mitigadoras_sintese)

4.1 Programa Arrefecer a Cidade - Bairro das Colónias e Bairro dos Atores

A Câmara Municipal de Lisboa tomou a iniciativa de lançar um programa designado por ARREFECER A CIDADE, numa primeira fase experimental no Bairro das Colónias, na Freguesia de Arroios, por se ter previamente detetado a ocorrência de fenómenos de acentuada ilha de calor urbano bem como a fraca ocorrência de arborização neste local.

O objetivo deste programa consiste na melhoria da qualidade ambiental em arruamentos onde, por circunstâncias diversas, não existe qualquer tipo de arborização e não se encontra na proximidade de jardins públicos, promovendo a plantação de árvores e a melhoria da acessibilidade pedonal.

Globalmente, com a implementação da totalidade das propostas de intervenção em número de 15, poderá ocorrer a transferência e reconversão de espaço automóvel para espaço pedonal, traduzindo-se em cerca de 2.300 m² adicionais, distribuídos por passeios e caldeiras de árvores.

Na área do vale da Almirante Reis o Programa Arrefecer a Cidade prevê a plantação de 70 árvores, em 15 áreas de intervenção, nas Freguesias de Arroios e Penha de França e a plantação de 12 árvores na rua José Ricardo.

4.2 Programa “Conexus”

Este Programa consiste no fornecimento de floreiras e enquadra-se no programa Europeu Conexus – área Piloto 2 ruas verdes +, estando a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa.



O projeto visa a criação de soluções verdes e contribui para o incremento da infraestrutura verde de Lisboa, com o envolvimento dos cidadãos.

Pretende-se implementar soluções de base natural em meio urbano, contribuir para atenuar os efeitos das alterações climáticas, designadamente o aquecimento da cidade e promover a melhoria do ambiente urbano e bem-estar social. O objetivo é tornar mais verdes zonas da cidade muito urbanizadas, através da implementação de micro soluções verdes, que consistem na arborização de ruas e na colocação de floreiras no espaço público, com árvores de pequeno porte e/ou arbustos.

O projeto tem como ponto de partida a Freguesia do Areeiro com a plantação de dois quarteirões na Rua Carlos Mardel e a plantação em caldeira ou floreira no B. dos Atores.

4.3 Intervenções em Espaço Público a realizar pela Junta de Freguesia de Arroios (CDC)

A Junta de Freguesia de Arroios tem prevista a realização de intervenções em Espaço Público, que se enquadram nos objetivos estabelecidos no programa de intervenção da AAR, nomeadamente:

- (1) Requalificação do Espaço Público da Rua de Angola e Praça das Novas Nações
- (2) Requalificação do Espaço Público da Rua de Arroios
- (3) Requalificação do Espaço Público no Jardim António Feijó (envolvente da Igreja de Arroios)



4.4 Construção de Parques de Estacionamento EMEL

4.4.1 Largo da Rua da Maria da Fonte | 170 lugares

4.4.2 Rua José Ricardo (Em estudo de viabilidade pela EMEL) | 200 lugares

PARTE II - ANEXOS

ANEXO I - PLANTAS DAS MEDIDAS MITIGADORAS

ANEXO II - LISTAGEM DAS MEDIDAS MITIGADORAS

ANEXO III - LISTAGEM DOS LOCAIS COM ANOMALIAS NA CALÇADA PORTUGUESA